

Florianópolis, 22 de agosto de 2012.
Prof.a: Maria Aparecida Lapa de Aguiar
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Estudos Especializados em Educação - EED
Centro de Ciências da Educação - CED

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO, PESQUISA E EXTENSÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
21 E 22 DE AGOSTO DE 2012.

**RELATO DE PESQUISA DESENVOLVIDA JUNTO À REDE DE ENSINO
DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC**

A pesquisa intitulada “**A inclusão da criança de seis anos no Ensino Fundamental no município de Florianópolis/Santa Catarina**” está vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização e Ensino da Língua Portuguesa – **Nepalp/CED/UFSC**.

A questão norteadora dessa pesquisa assim se configurou: como a rede municipal de Florianópolis vem se organizando efetivamente para atender com qualidade a inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental?

Para tal intento, apresentamos os seguintes **objetivos**:

- Analisar documentos oficiais direcionados para a inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental.
- Averiguar como o município vem se organizando para essa demanda.
- Verificar como a inclusão dessas crianças vem ocorrendo no interior da escola a partir de dois estudos de casos considerados bem sucedidos.
- Investigar qual o papel da formação continuada oferecida pela rede na atuação dessas professoras.

A **metodologia** delineada pautou-se em: estudo de documentos oficiais; entrevistas com as professoras e o responsável na Secretaria de Educação pela implementação dos nove anos no ensino fundamental e observações de aulas de ambas as professoras (em 2011 – Escola Retiro da Lagoa; em 2012 Escola Padre Alfredo Rohr).

Seguem algumas **considerações** sobre a pesquisa até então desenvolvida:

Os sujeitos dessa pesquisa são duas professoras alfabetizadoras e indiretamente as crianças que compõem o seu campo de atuação.

A primeira já era alfabetizadora há muitos anos (cerca de 20 anos) e sua escola não fazia parte das que trabalhavam com a formação pelo Sistema Educacional do Instituto Unibrasil.

A segunda professora tem aproximadamente quatro anos de experiência e sua formação continuada está ligada ao sistema Unibrasil, ou seja, com formação específica para o uso do material didático disponibilizado por essa instituição.

Ambas as formações priorizam muitas atividades práticas a serem desenvolvidas pelas professoras e percebemos pontos de convergência teórico-metodológicos.

Quanto aos encaminhamentos metodológicos das professoras, percebeu-se que ambas ouvem muito as crianças; fazem muitas perguntas ao invés de dar apenas respostas, ou seja, elas se colocam como mediadoras do processo ao instigarem a reflexão, a fala, a escrita; exploram duas dimensões importantíssimas do processo de alfabetização: aspectos discursivos (o trabalho constante com gêneros diversos, busca de sentido para o mundo da escrita) e aspectos grafo-fônicos constitutivos do sistema de escrita e ambas planejam suas aulas a partir de um fio condutor, nada é aleatório, os processos de alfabetização vão criando vida e sentido para as crianças.

Enfim, ambas tem consciência da complexidade desse momento que exige um esforço tanto da parte da professora, quanto das crianças e, por isso, empenham-se na construção de um ambiente alfabetizador em que oferecem possibilidades diversas de pensar, escrever, ler textos que circulam socialmente: pequenos relatórios (de um projeto de horta), convites (para as famílias participarem da festa junina), dentre outros.

Afinal, as crianças de seis anos...

Ficou perceptível o empenho da rede, da escola e da professora em fazer adaptações/adequações para a entrada dessa criança de seis anos no Ensino Fundamental (mobiliário adequado, organização da sala, formação continuada).

As crianças de seis anos são crianças! brincam, deslizam pela sala, a borracha vira um carrinho, a régua uma espada, e elas agora são também alunos... de uma escola que deseja alfabetizá-las até pelo menos os 8 anos...

Fazer deste momento de apropriação da escrita um direito como tantos outros é nossa tarefa, mas fazer com respeito, com carinho, com um olhar cuidadoso e com atividades cativantes e prazerosas é o nosso desafio!

Não tenho dúvidas de que as crianças querem muito aprender, não vi nessas duas salas de alfabetização e nem em tantas outras em que já estive sintomas de apatia.

Ao me aproximar das crianças o que percebo é vontade de brincar, de aprender, de viver!

Os desafios são muitos: a sala de alfabetização é marcadamente heterogênea. Níveis diferenciados de compreensão sobre a escrita ali estão presentes, além de outras tantas questões que interferem no aprendizado.

Enfim, “essas reflexões incitam a discutir infância, alfabetização, processos de escolarização e formação para o/a professor/a que atuará nesse campo.

Tanto a criança quanto esse/a professor/a merecem uma acolhida para que essa travessia se efetive e possibilite um aprendizado pleno e significativo para suas vidas e não apenas para o atendimento das demandas econômicas/sociais contemporâneas”. (AGUIAR, 2011, p. 20)

O desafio que se coloca para os alfabetizadores, “é como desenvolver o processo de alfabetização numa perspectiva de letramento, isto é, como alfabetizar letrando” (LEITE, 2001, p. 32).

Que estejamos nessa busca e não à espera de algum método milagroso. A alfabetização é trabalho com e sobre a linguagem em suas variadas formas de manifestação possibilitadas pelas interações e mediações no processo de ensino e aprendizagem.

Seguem algumas **referências/ publicações** decorrentes da pesquisa em andamento:

AGUIAR, Maria A. Lapa de. **A criança de seis anos e o ensino fundamental**. In: GT Alfabetização, Leitura e Escrita. 35.a ANPED, Porto de Galinhas/PE, 2012. (No prelo)

AGUIAR, Maria A. Lapa de. **A inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental: dilemas e perspectivas**. In: GT Alfabetização, Leitura e Escrita. 34a. Reunião Anual da anped, Natal/RN, 2011.

AGUIAR, Maria A. Lapa de. **A inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental: reflexões e indagações**. Fórum Linguístico, v. 8/n. 1, 2011, p. 11-22.

AGUIAR, Maria A. Lapa de. **Alfabetização: desafios e encantos**. In Mesa redonda: SCHLINDWEIN, L. M.; HOBOLD, Márcia de S. ; AGUIAR, Maria A. Lapa de. Seminário Desenvolvimento e Aprendizagem: Relações e implicações para a prática pedagógica, SME, Fpolis/SC, 2012.

AGUIAR, Maria A. Lapa de . **Processos de Alfabetização e a criança de seis anos no ensino fundamental: desafios contemporâneos**. In SCHLINDWEIN, L. M; RAUSCH, R. B. Painel: Três momentos da pesquisa na formação do professor: desdobramentos, ENDIPE, Campinas/SP, 2012.